



AMÉRICA/MÉXICO – Mulheres indígenas forçadas a emigrar ou a dedicar-se ao narcotráfico

Oaxaca (Agência Fides) – A pobreza e o abandono social em que vivem as mulheres indígenas de Oaxaca as obriga a emigrar ou a trabalhar como narcotraficantes. Sujeitas ao domínio patriarcal, abandonadas a si mesmas com seus filhos e sobreviver em condições de pobreza extrema, são obrigadas a emigrar ou a trabalhar no tráfico de drogas. Segundo pesquisadores locais, muitas delas, entre 2002 e 2006, foram presas em um blitz da polícia em ônibus provenientes de outras regiões onde a polícia tem conhecimento que existe marijuana. Quase todas analfabetas, as mulheres abandonadas ou jovens mães solteiras cometem crimes comuns como roubos, furtos e sequestros de pessoas. Cometem reatos definidos “crimes da pobreza”, exclusivamente para se alimentar, mandar seus filhos à escola e manter o seu sustento. (AP) (20/04/2013 Agência Fides)